

**Discurso de Abertura do LXVII Colégio de Presidentes das Subseções da
Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina e o Colégio de
Delegados e Coordenadores da Caixa de Assistência dos Advogados.
Criciúma (SC), 17/03/2011.**

Exmo.sr.dr. Paulo Roberto de Borba, DD. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Santa Catarina, saudando Vossa Excelência, saúdo todos os diretores e Conselheiros da Seção Catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil;

Exmo.sr.dr. Diogo Nicolau Pitsica, DD Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, a quem em saudando, saúdo os seus pares de diretoria, delegados, delegadas e demais dirigentes da Caixa de Assistência Catarinense;

Cumprimento o Exmo.sr.dr. Miguel Teixeira Filho, DD Presidente da Subseção de Joinville. Cumprimentando Vossa Excelência, cumprimento e dou as boas-vindas a todos os colegas presidentes das Subseções da OAB Catarinense. É uma honra recebe-los.

Exmo.sr.dr. Marcio Viccari, DD Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Santa Catarina, e Coordenador Geral das Comissões da OAB Catarinense, saudando Vossa Excelência, saúdo todos os presidentes e membros das comissões presentes.

Cumprimento os meus pares de Diretoria da Subseção – Drs. Luis Fernando Michalak, Ricardo Bunn, Ingrid Backes e Edirlene Freitas. Cumprimentando-os, cumprimento os Conselheiros e delegados da Subseção de Criciúma.

Dr. João Henrique Bortoluzzi, ex presidente da subseção de Criciúma, saúdo V. Exa. e, em seu nome, saúdo os demais ex presidentes dessa subseção. Aproveito a oportunidade para, em nome dos advogados da subseção, agradecer a V. Exas. pelo trabalho desenvolvido por cada um dos senhores. A grandeza da subseção de Criciúma é fruto do esforço empreendido por Vossas Excelências.

Dr. Paulo Borba, peço vênias para saudar os advogados presentes nesse ato, na pessoa do homenageado da noite – Dr. João Aderbal Agostinho da Silva. Cidadão exemplar, exemplo de pai e profissional. Vossa Excelência honra a advocacia catarinense.

Segundo Kipling, nenhum homem tem o dever de ser rico, grande ou sábio; mas todos tem o dever de serem honrados.

Dr. João Aderbal, Vossa Excelência reúne várias qualidades que só o enobrecem, mas, acima de tudo, Vossa Excelência é um homem honrado!

Exmo. Sr. Dr. Rafael Horn – DD Conselheiro Federal da OAB;
Desembargadora Dra. Salette Sommariva;
Procuradora do Município de Criciúma, Dra. Erica, neste ato representando o Sr. Prefeito Municipal.
Advogadas, advogados, senhoras e senhores – boa noite!

Inicialmente, Dr. Paulo Borba, necessário se faz registrar os agradecimentos da subseção de Criciúma a diretoria da Seccional Catarinense, que não tem medido esforços para atender aos pleitos dos advogados dessa Subseção.

Senhores: Vivemos numa era de grandes mudanças, de grandes transformações no ramo do direito. Virtualização dos processos e alterações significativas da própria legislação processual.

Inegável que tais fatos atingem diretamente o exercício da advocacia, na medida em que traz aos advogados e à própria ordem dificuldades antes não vivenciadas. Adaptações se fazem necessárias, tanto aos advogados quanto a própria instituição Ordem dos Advogados do Brasil.

Inobstante a isso, continuamos convivendo com desafios históricos.

Senão vejamos:

A defensoria dativa Senhores,

Inicialmente, há que se reconhecer todo esforço da diretoria da OAB catarinense na defesa dos interesses dos advogados atuantes na defensoria dativa. Todavia, é necessário comprometimento mais efetivo do poder executivo estadual com a defensoria dativa.

Não falo dessa ou das gestões que antecederam o atual governo. Falo de todas. Já foi pior, muito já foi feito, mas ainda há muito que melhorar.

Necessário salientar que os advogados cumprem rigorosamente com seu papel no que se refere ao exercício da defensoria dativa.

Os valores pagos aos advogados defensores dativos, quando pagos, agridem a dignidade da profissão e a própria valorização profissional.

De outro norte, fundamental a OAB estabelecer padrão e rigor na triagem para nomeação de defensor dativo àqueles que buscam tal proteção. Inúmeras são as reclamações vindas dos advogados nesse sentido.

No que se refere as prerrogativas profissionais, imperioso que ordem permaneça atenta e vigilante na defesa dos advogados.

Talvez, aí resida nosso maior desafio.

Espalham-se, por todos os cantos, denúncias de arbitrariedade praticadas por agentes públicos, dos mais diversos cargos e funções, contra o exercício da advocacia.

Esses agentes, que desrespeitam as prerrogativas profissionais dos advogados, são inimigos da justiça, da democracia e da própria sociedade, pois, não é de mais lembrar que “Sem advogado não há Justiça... E sem justiça não há democracia”.

Não há uma semana, se quer, sem que chegue ao conhecimento da diretoria da Subseção de Criciúma denúncias dessa natureza.

E pelo visto, senhoras e senhores, não somos os únicos privilegiados. Chegamos ao ponto do Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – Dr. Ophir Cavalcante, lançar na semana passada, em visita a OAB Catarinense, uma cruzada nacional em defesa das prerrogativas e do advogado.

E os desafios institucionais seguem.

O ritmo de crescimento da sociedade, da população, do número de processos e do número de advogados em Santa Catarina, não é o mesmo ritmo aplicado pelo Tribunal de Justiça Catarinense no que se refere a instalação de novas varas.

Os Colegas Presidentes de Subseção, bem como os ex Presidentes dessa subseção, sabem do que estou falando. As peregrinações ao Tribunal de Justiça na busca pela instalação das unidades judiciárias há muito criadas, são infundáveis e frustrantes.

Nas comarcas do interior faltam varas, por vezes servidores, e por outras até juízes.

É imperioso que a Ordem e toda sociedade catarinense cobre do Tribunal de Justiça a imediata instalação de todas as unidades judiciárias criadas ainda não instaladas.

Esse apelo não é apenas nosso Dr. Marcio Viccari. Ouvimos cotidianamente nos corredores dos fóruns da região sul, o reclamo nesse sentido, vindo de dirigentes da ordem, advogados, partes, servidores e até magistrados.

É preocupante senhores. Seguindo nesse ritmo, a situação tende a se agravar e se tornar insustentável. Talvez um caminho sem volta.

Dr. Diogo Pitsica, Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, colega de conselho na gestão passada, registro as congratulações pela brilhante gestão empreendida por Vossa Excelência frente a Caixa de Assistência.

Todavia, embora saiba que V.Exa. já esteja empreendendo ações para solução do problema, não posso me furtar de registrar a preocupação que tenho com relação ao plano de Saúde oferecido pela CAASC, intitulado OABMed.

As situações geradas pelo péssimo atendimento aos advogados e seus dependentes, beneficiários do Plano, atingem diretamente a imagem da Instituição "OAB".

É preciso ressaltar que o advogado que não participa da gestão da ordem, que não vive o dia a dia da Ordem, não difere Caixa, OABMed, OABPrev, OABCred, da própria OAB. Quando algo sai errado, é a imagem da instituição “OAB” que sai maculada.

Todavia, repito Dr. Diogo, sei do seu comprometimento com relação ao tema, da mesma forma, sei que essa situação não foi gerada por V.Exa..

Contudo, conforme nos ensina Churchill, “a coragem é a primeira das qualidades humanas, porque é a qualidade que garante as demais”.

E diante da galhardia e competência que lhe é peculiar, temos a certeza da solução rápida.

Outrossim, não bastassem os desafios institucionais hercúleos que temos a enfrentar, outras problemáticas nos são postas, e como instituição não podemos deixar de responder aos apelos de toda população sul do estado, e diria até, de todo o Estado Catarinense.

Falo senhores da famigerada obra de duplicação da Rodovia BR 101 trecho sul. Obra que se arrasta por anos, e sem previsão de conclusão. Falam agora em 2017.

Alem de todo atraso no crescimento, de toda ordem e natureza, gerado ao Sul do Estado, e por via de consequência ao próprio estado catarinense, inúmeras vidas são ceifadas anualmente.

Recentemente, em reportagem veiculada pela Rede Globo, a triste notícia de que a BR101 sul é a rodovia que mais mortes registra no país.

Diante desses fatos, e da morosidade da obra, as lideranças catarinenses e a sociedade civil organizada, dentre elas as subseções da OAB do sul se uniram em torno desse objetivo.

Por oportuno, e não poderia ser diferente, aproveito o ensejo para, em nome da Subseção de Criciúma, e por delegação das demais subseções do sul, solicitar a V.Exa. – Dr. Paulo Borba, o apoio da Seccional Catarinense nessa luta. Que essa não seja apenas uma bandeira do sul, mas que seja uma bandeira da Seccional Catarinense.

Como vimos, vários são os desafios postos a Ordem dos Advogados do Brasil. E não podemos esmorecer Senhores Presidentes. Pelo contrário, temos o dever legal, como dirigentes da Ordem, de enfrentá-los.

Se não pelo cargo que ocupamos, devemos fazê-lo pelo bem da advocacia e de nossos filhos. Para que possamos continuar respirando o ar da democracia, do estado democrático de direito e da liberdade de expressão nesse país. Para que possamos continuar olhando nos olhos dos nossos irmãos, dos nossos filhos, dos nossos pares, colegas e dizer: Tenho honra e orgulho de ser ADVOGADO!

Sejam bem vindos senhores dirigentes.

Ótimo Colégio a todos!

Muito obrigado.

Robinson Conti Kraemer
Presidente da OAB/SC - Subseção de Criciúma (SC).